INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA SAÚDE BUCAL

Autor(res)

Ana Lúcia Borelli
Bruno Campori
Maristela Honório Cayetano
Danielle Gregorio
Andressa Aparecida Ramos De Oliveira
Diogo Santos Silva
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Paula Vanessa Pedron Oltramari
Maryane Alice Machado
Vera Cristina Borborema Lopes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

Com o avanço tecnológico, a saúde bucal foi profundamente impactada, abrangendo diversas áreas da odontologia: educação, prevenção, diagnóstico e tratamento. Os aplicativos móveis tornaram-se poderosas ferramentas, permitindo o acompanhamento da saúde bucal, lembretes para cuidados e informações relevantes. Dispositivos de monitoramento rastreiam hábitos de escovação e fornecem feedback em tempo real, melhorando a técnica. Vídeos educativos, jogos interativos, sites e mídias sociais oferecem recursos que ampliam a compreensão sobre a importância da higiene bucal. Essas ferramentas interativas têm sido eficazes para engajar o público e incentivar hábitos saudáveis. Os avanços tecnológicos não apenas tornaram os procedimentos odontológicos mais eficientes, mas também possibilitaram uma abordagem personalizada e precisa para o tratamento de cada paciente. A tecnologia continua a moldar o futuro da saúde bucal, proporcionando benefícios cada vez mais promissores.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi verificar o índice de conhecimento de saúde bucal dos participantes da pesquisa científica.

Material e Métodos

Este estudo faz parte de uma pesquisa multicêntrica de Iniciação Científica (CAAE 58808822.0.1001.0199). Foram selecionados 65 candidatos entre 18 e 35 anos em tratamento odontológico. Eles foram divididos aleatoriamente em grupos de WhatsApp, Macromodelo e Aplicativo (DJ Brush). Foram realizadas avaliações clínicas e aplicação de questionários nos tempos T0, T1, T2 e T3. Diversas variáveis foram avaliadas, incluindo perfil sócio-

demográfico, conhecimentos em higiene bucal, hábitos dietéticos e de higiene bucal, eficácia na incorporação de conhecimento, melhora na higiene bucal, presença de desconforto oral, DTM, cárie dentária, doença periodontal, qualidade de vida e estresse. Cada participante recebeu um kit de higiene bucal da CURAPROX a ser usado, exclusivamente, durante a pesquisa, devolvendo a escova dental ao final do estudo. A pesquisa visa avaliar os efeitos das tecnologias de informação e comunicação aplicadas na odontologia sobre a saúde bucal dos pacientes.

Resultados e Discussão

Os resultados desta pesquisa revelam dados importantes sobre o conhecimento em saúde bucal. Por meio de questionários, os participantes foram indagados sobre problemas bucais conhecidos. 40% mencionaram problemas nos dentes, não odontológicos e gengivas; 38,46% problemas nos dentes e gengivas; 10,76% citaram apenas problemas nos dentes; 9,23% somente problemas nas gengivas e 1,53% desconheciam. Sobre a saúde bucal, 52,3% consideravam-na boa, 30,76% regular, 10,76% ruim, 4,61% excelente e 1,53% não souberam responder. Após orientações, em T2 e T3, 69,23% achavam-na boa, 27,69% regular e 3,07% excelente. Quanto à presença de cárie, 69,23% acreditavam não tê-la, 20% afirmavam tê-la e 10,76% não souberam responder. Sobre o local ou produto com flúor, 15,38% indicaram todos os itens (farmácia, dentista, creme dental, água, escola), e percentuais diferentes para combinações. Os resultados mostram a importância da educação em saúde bucal e informação sobre prevenção de doenças dentárias.

Conclusão

Frente a este resultado parcial do estudo multicêntrico, em relação à variável referente ao conhecimento de saúde bucal pelos pacientes participantes, julgamos poder concluir que houve uma significativa mudança do início da pesquisa (BASELINE – INÍCIO) e durante os retornos programados de 6 e 9 semanas, até a finalização. No que tange aos ensinamentos através dos aplicativos, observou-se grande aprovação por parte dos pacientes, constatando melhoras na saúde bucal.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

COSTA, K; ORLOVSKI, R. A importância da utilização do Software na área da saúde. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXIV, Nº 000050, 06/03/2012. Disponível em: http://semanaacademica.org.br/importancia-da-utilizacao-do-software-na-areada-saude. Acessado em: 16/04/2017.

DOTTA, A. M.F; Tecnologias de informação e comunicação em Odontologia: Desenvolvimento de um aplicativo auxiliar no ensino 2012 [dissertação]/ Alessandra Martins Ferreira de Mello – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina/ Programa de Pós-graduação em Odontologia, 2011.

NARUKAWA, C. M.; LEIVA, I. G.; FUGITA, M. S. L. Indexação automatizada de artigos de periódicos científicos: análise da aplicação do software SISA com uso da terminologia DeCS na área de Odontologia. Inf. &Soc.:Est., João Pessoa, v.19, n.2, p. 99-118, maio/ago. 2009.

https://repositorio.unesp.br/handle/11449/10577